



SOCIAL JUSTICE
DECENT WORK



A resposta da OIT aos ciclones Idai e Kenneth em Moçambique

DOCUMENTO DE APELO

MAIO DE 2019

SITUAÇÃO ATUAL

No dia 15 de março de 2019, um ciclone de categoria quatro atingiu a cidade da Beira e deslocou-se para o interior das províncias centrais de Sofala e Manica, forçando Moçambique a declarar estado de emergência. A destruição do ciclone foi agravada alguns dias antes por enchentes nas províncias do nordeste, deixando mais de 600 pessoas mortas e cerca de 1,8 milhão de pessoas a necessitar de assistência. Mais de 200 mil casas, bem como importantes partes das infraestruturas foram destruídas ou danificadas.¹ Danos nas infraestruturas e falta de eletricidade ou abastecimento de água tiveram um grave efeito na atividade do setor privado, deixando muitos trabalhadores temporariamente desempregados.

Na província de Sofala, 970 km de rede foram afetados, o que representa 42% da rede total no país. Em Manica, três pontes e 239 km (10%) das infraestruturas rodoviárias foram danificados ou destruídos. Sérios danos nas estradas representam um desafio significativo para estas áreas, altamente dependentes da agricultura, onde 700.000 ha de plantação precisam ser replantados. Os efeitos do ciclone Idai foram agravados pelo ciclone Kenneth, que atingiu Moçambique a 25 de abril.

O ciclone teve efeitos importantes no mercado de trabalho, afetando mais de 1,4 milhões de empregados. Os custos da redução de produtividade e da perda de dias de trabalho são estimados em USD 7,3 milhões no total.² Essas estimativas capturam os efeitos nas populações mais vulneráveis, particularmente mulheres e jovens, cujo acesso a empregos formais é limitado.

Os efeitos do ciclone Idai foram agravados pelo ciclone Kenneth, que atingiu Moçambique a 25 de abril e afetou mais severamente a província de Cabo Delgado. De acordo com estatísticas de 5 de maio, 217.112 pessoas foram afetadas nesta província.³

Valor de dias de trabalho perdidos e número de empregos perdidos por província afetada

		Valor do dia de trabalho	Empregos perdidos	
SOFALA	FORMAL	\$1.2 milhões	7 mil	\$7.3 milhões Valor total dos dias de trabalho perdidos
	INFORMAL	\$2.6 milhões		
MANICA	FORMAL	\$589 mil	3.8 mil	
	INFORMAL	\$1.0 milhões		
TETE	FORMAL	\$278 mil	2.4 mil	16.5 mil Trabalhos perdidos
	INFORMAL	\$441 mil		
ZAMBEZIA	FORMAL	\$251 mil	3.1 mil	
	INFORMAL	\$406 mil		

1 OCHA - Cyclones Idai e Kenneth (abril)

2 OCHA - África do Sul: Ciclone Tropical Kenneth, Flash Update No. 9 (5 de maio).

3 Instituto Nacional de Gestão de Calamidades - Moçambique (INGC). Situação: Ciclone Idai (dados preliminares em 4 de abril de 2019).

A RESPOSTA INTERNACIONAL

A resposta em Moçambique é liderada e coordenada pelo Governo através do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC). A fim de acelerar as atividades de resposta em apoio aos esforços liderados pelo Governo, o Inter-Agency Standing Committee (IASC) acionou vários grupos humanitários e o [Plano de Resposta Humanitária 2019 \(HRP\)](#) revisto para Moçambique.

Como as atividades imediatas de salvamento de vidas estão a chegar ao fim, é crucial que as atividades de recuperação iniciais sejam integradas na resposta, a fim de apoiar a população afetada na reconstrução além de apoiar uma rápida transição de assistência humanitária para recuperação e reconstrução.

O Plano de Resposta Humanitária reconhece a importância das atividades que salvam vidas serem seguidas de um esforço de desenvolvimento coordenado e robusto para reconstruir as áreas afetadas. Para este fim, inclui como um dos seus três objetivos estratégicos a reabilitação das pessoas afetadas, através de intervenções para a construção de resiliência com o objetivo de mitigar os impactos humanitários causados pela imprevisibilidade do clima.

Está em curso um exercício de Avaliação das Necessidades Pós-Desastre com a participação várias partes interessadas e que conta com o envolvimento da OIT.

Requisitos Financeiros do Plano de Resposta Humanitária 2018-2019⁴

					
\$5.5 milhões Coordenação & Gestão do Acampamento	\$18.6 milhões Educação	\$161.6 milhões Segurança alimentar	\$30.7 milhões Saúde	\$12.5 milhões Nutrição	\$13.9 milhões Proteção
					
\$12.2 milhões Abrigo e outros itens (exceto alimentação)	\$23.9 milhões Água, Saneamento e Higiene	\$3.1 milhões Coordenação e Serviços Comuns	\$5.0 milhões Recuperação inicial	\$1.2 milhões Telecomunicações de Emergência	\$9.3 milhões Logística

\$337.2 milhões
Montante Solicitado

⁴ Plano de Resposta Humanitária (PRH) 2018-2019 - Moçambique

A RESPOSTA DA OIT

Desde o início da crise, a OIT tem coordenado com os seus parceiros no âmbito do grupo de trabalho para Recuperação Rápida - e particularmente com o PNUD - para organizar atividades de resposta coerentes.

Uma das prioridades identificadas no grupo de trabalho para Recuperação Rápida é restaurar os meios de subsistência rurais. Dado que as áreas afetadas são intimamente dependentes da agricultura de pequena escala, o trabalho humanitário está atualmente focado no fornecimento aos agricultores de sementes, fertilizantes, ferramentas e outros fatores de produção, bem como em facilitar o transporte das suas colheitas para os mercados. Estes esforços, no entanto, são dificultados pelas más condições rodoviárias, situação agravada pela destruição causada pelo ciclone.

Com base na sua longa experiência em obras rodoviárias rurais intensivas em mão-de-obra e em programas de emprego para jovens, a resposta da OIT aos ciclones Idai e Kenneth visa contribuir para a restauração de serviços públicos usando métodos de construção resiliente, particularmente para estradas rurais e pontes, criando emprego de curto prazo para jovens trabalhadores. Num contexto em que os eventos climáticos extremos se tornarão cada vez mais comuns devido às alterações climáticas, as técnicas de construção resiliente precisam de ser priorizadas.



Centro de formação vocacional da Beira

Preocupações com a intensificação dos riscos com o trabalho infantil, o tráfico e o trabalho forçado como resultado dos ciclones são particularmente pertinentes. Com base em trabalhos anteriores do [Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil \(IPEC\)](#) em Moçambique, e dentro da coordenação do grupo de trabalho de proteção, a resposta da OIT a esses desafios visa:

- Identificar famílias e comunidades com maior risco de trabalho infantil e de tráfico através da realização de avaliações locais;
- Apoiar a rápida reconstrução das escolas locais, reduzindo assim a quantidade de tempo que as crianças estão fora da escola;
- Fortalecer os mecanismos de referência existentes, campanhas de sensibilização e legislação.

A resposta da OIT será centrada nas províncias de Sofala e Manica, uma vez que estas foram as mais afetadas⁵ por inundações e ventos fortes, tornando-as as províncias com a maior quantidade de pessoas necessitadas de assistência e com a maior perda em termos de dias úteis.⁶


As organizações de empregadores e de trabalhadores serão consultadas em todo o processo de resposta à crise e, na medida do possível, diretamente envolvidas na sua implementação.

Esta resposta faz parte da estratégia global da OIT para a implementação da [Recomendação 205 \(2017\) Emprego e Trabalho Digno para a paz e resiliência](#), onde a resposta a desastres e a redução do risco de desastres foram indicados pelos constituintes da OIT como temas prioritários na resposta a crises.

⁵ HRP 2018-2019 - Moçambique (p. 4).

⁶ Instituto Nacional de Gestão de Calamidades - Moçambique (INGC). Situação: Ciclone Idai (dados preliminares de 4 de abril de 2019).

A resposta da OIT está articulada ao longo dos seguintes elementos-chave:

- | | | | | | |
|----|--|---|----|--|-------------------------------------|
| 1. |  | Avaliação de Emprego e de Meios de Subsistência | 5. |  | Criação de Empregos |
| 2. |  | Acesso a Estradas Rurais & Reabilitação | 6. |  | Promoção de Empresas & Cooperativas |
| 3. |  | Reabilitação de Infraestruturas | 7. |  | Eliminação do Trabalho Infantil |
| 4. |  | Competências para Reconstruir Melhor | | | |

NECESSIDADES E SITUAÇÃO	INTERVENÇÃO
<p>1. Avaliação do Emprego e dos Meios de Subsistência</p> <p>Os governos precisam ser adequadamente apoiados para levar a cabo uma avaliação do impacto do ciclone sobre o emprego e os meios de subsistência.</p>	<p>Participação no exercício de Avaliação das Necessidades Pós-Desastre em andamento e apoio ao envolvimento de instituições nacionais encarregadas do sistema de informação do mercado de trabalho.</p> <p>Avaliação das necessidades em termos de proteção da criança e Segurança e Saúde no Trabalho (SST) são de particular importância para a OIT.</p>
<p>2. Acesso a Estradas Rurais & Reabilitação</p> <p>Importantes redes rodoviárias e pontes foram interrompidas. Isso afeta severamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição da ajuda; e • Fontes de meios de subsistência uma vez que as populações precisam de estradas interligadas para transportar os produtos e o gado para os mercados. 	<p>Rápida avaliação para identificar os recursos necessários para uma intervenção imediata; Início imediato da limpeza de detritos e de obras de restauro para o acesso rodoviário e identificação de programas de obras rodoviárias em estreita colaboração com as autoridades locais.</p>
<p>3. Reabilitação de Infraestruturas</p> <p>Há necessidade de mapear as infraestruturas danificadas para identificar prioridades e estratégias. Infraestruturas como escolas, centros de formação profissional e centros de saúde estão desativadas devido aos danos consideráveis.</p>	<p>Disponibilização de suporte técnico para avaliação inicial e desenvolvimento de soluções de construção e de mão-de-obra resilientes, com foco nas escolas e nas instalações de formação profissional e de saúde.</p>

NECESSIDADES E SITUAÇÃO	INTERVENÇÃO
<p>4. Competências para Reconstruir Melhor</p> <p>Na próxima fase de reconstrução, as províncias afetadas vão precisar de um conjunto de profissionais qualificados que podem ser empregados na reconstrução de infraestruturas mais resilientes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação técnica para membros da equipe em importantes centros sobre o estabelecimento de respostas coordenadas que usam técnicas de construção resilientes. • Implementação de ações de formação curtas focadas em técnicas de construção resilientes para supervisores, pedreiros e empreiteiros. • Realização de cursos de curta duração para instrutores/líderes de equipa sobre técnicas de construção resilientes e gestão de equipas. • Considerações sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST), bem como orientações sobre manipulação segura de ferramentas serão incluídas em todas as formações.
<p>5. Criação de Empregos</p> <p>A destruição causou danos significativos na rede de centros de formação profissional, geridos pelo Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social. Estes centros têm mais de 400 alunos, que se encontram atualmente desempregados.</p>	<p>Reparações pontuais de edifícios públicos a serem executadas por jovens qualificados em situação de desemprego, usando métodos baseados na mão-de-obra e na construção resiliente. Formandos certificados com formação técnica e profissional (TVET) farão a restauração de telhados, trabalhos elétricos básicos, saneamento básico e alvenaria. Limpeza de escolas e instalações de saúde irão criar oportunidades de emprego de curto prazo para as populações nas comunidades afetadas.</p>
<p>6. Promoção de Empresas & Cooperativas</p> <p>Existe a necessidade de identificar e implementar medidas de curto e médio prazo para permitir a empregabilidade das pessoas afetadas. O apoio ao desenvolvimento e fortalecimento de pequenas e médias empresas é fundamental para aumentar a produtividade e criar oportunidades de emprego.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de formação em empreendedorismo para apoiar participantes que demonstram interesse e competências; esta formação será baseada nos programas de formação “Começar e Melhorar seu Próprio Negócio” e Think.Coop. • Envolvimento com o setor privado para incentivar o apoio a jovens empreendedores.
<p>7. Eliminação do Trabalho Infantil</p> <p>Necessidade de identificação das principais áreas de vulnerabilidade e risco para a incidência de trabalho infantil e tráfico.</p> <p>Organizações locais não estão suficientemente cientes dos mecanismos de apoio e referência disponíveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação sumária, juntamente com os parceiros locais, dos riscos do trabalho infantil. • Formação das partes relevantes sobre como identificar casos de trabalho infantil e tráfico sobre os mecanismos de referência disponíveis e as melhores práticas. • Realização de campanhas de sensibilização sobre os riscos do trabalho infantil e do tráfico. • Avaliação do estado atual da legislação e disponibilização de recomendações para fortalecer a política e a lei sobre os direitos fundamentais no trabalho.

RESULTADOS DE CURTO PRAZO ESPERADOS



REQUISITOS FINANCEIROS

Para poder pôr em prática a sua resposta no grupo de trabalho para Recuperação Rápida, a OIT estima ser necessário um montante total de **\$13 milhões, distribuídos pelo período 2019-2021.**

	2019	2020	2021	TOTAL
Recuperação Rápida	\$ 3,500,000	\$ 4,800,000	\$ 2,200,000	\$ 10,500,000
Proteção	\$ 750,000	\$ 1,000,000	\$ 750,000	\$ 2,500,000
	\$ 4,250,000	\$ 5,850,000	\$ 2,950,000	\$ 13,000,000

A OIT está atualmente a mobilizar aproximadamente **\$500.000** dos seus recursos principais para iniciar as intervenções nas províncias de Sofala e Manica. Estes fundos serão utilizados para uma rápida reconstrução de estradas e de pontes necessárias para a prestação de assistência, bem como para facilitar o restabelecimento dos meios de subsistência.